









ESTRUTURAS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO



Paulo Helene

Diretor PhD Engenharia Presidente de Honor ALCONPAT Prof. Titular Universidade de São Paulo USP Member fib(CEB-FIP) Service Life of Concrete Structures Diretor e Conselheiro Permanente Instituto Brasileiro do Concreto IBRACON

GI 16 de Junho de 2014

1

Mortes em situação de Incêndio

- 1. Asfixia / toxidez
- 2. Pânico / pisoteamento
- 3. Queimadura
- 4. Colapso (bombeiros)



Edificio ANDRAUS

São Paulo, Brasil 1972 Estrutura de Concreto Armado 32 andares de escritórios

> Construção: 1962 Incendio: 24 Fev. 1972

> > duração: 4h 240min

perfeitas condições nada colapsou

3





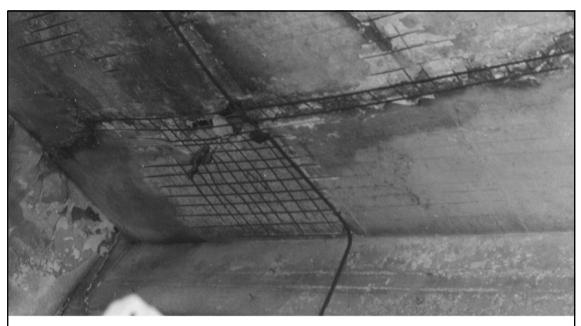


aspecto típico dos pilares pós incendio

5



aspecto típico das vigas



aspecto típico das lajes



Edificio JOELMA

São Paulo, Brasil 1974 Estrutura de Concreto Armado

26 andares 10 andares de garagem + 15 andares de escritórios

Construção: 1971 Incendio: 1 Fev. 1974

duração: 6h30min 390min

perfeitas condições nada colapsou







Edifício WINDSOR Madri, Espanha 2005 Estrutura mista aço-concreto

37 andares 5 andares de garagem + 31 andares de escritórios

Construção: 1991 Incêndio: 12 Fev. 2005

> Duração: 16h 960min

somente as partes de aço colapsaram totalmente demolido

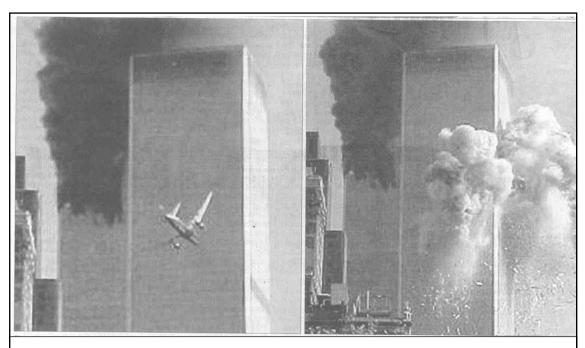




"the reinforced concrete structure, columns, beams and slabs under 16h severe fire condition , could perform well and no collapse"

... "the penetration of the damaged, is heterogeneous and vary from 1.5cm in 19 floor to 3 cm in 12 floor... "

Dra. Cruz Alonso. IET.



11 de Setembro de 2001

As piores consequências do impacto

soltou a proteção térmica
comprometeu o sistema sprinkler
comprometeu o abastecimento de água
disseminou o combustivel
incrementou a ventilação

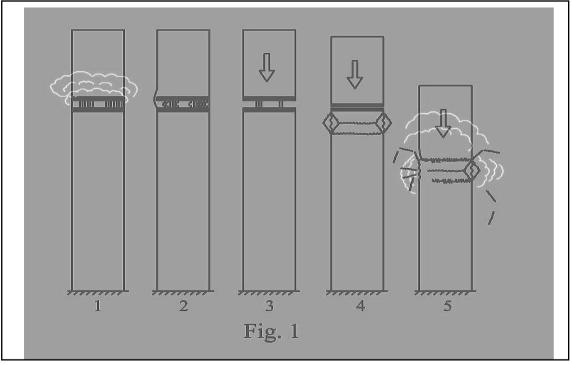
Resistência e Estabilidade

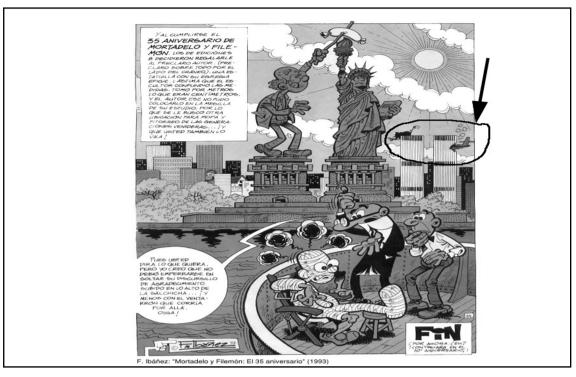
Medidas indicaram que o impacto do Boeing 767-200 submeteu o edificio a vibrações semelhantes às de um sismo de índice 2,4 escala Richter

Essa vibração induzida, teve uma amplitude da ordem da metade da máxima considerada pelo efeito do vento

O período de oscilação foi equivalente ao período de oscilação de todo o edificio

15





Normalização nacional

• NBR 5628:2001

Componentes construtivos estruturais – determinação da resistência ao fogo

• NBR 14432:2001

Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações - Procedimento

• NBR 15200:2012

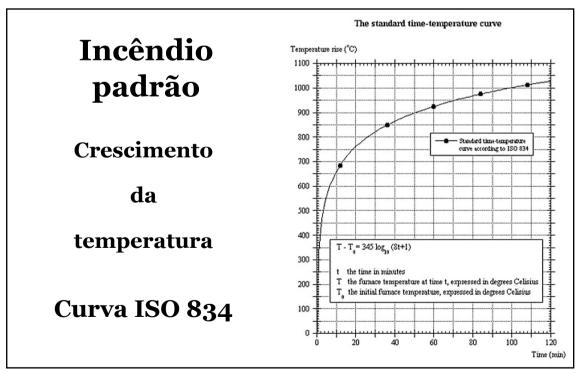
Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio

ABNT NBR 5628:2001

- Trata das prescritivas do método de ensaio destinado a determinar a resistência ao fogo de componentes construtivos estruturais representada pelo tempo em que respectivas amostras, submetidas a um programa térmico, atendem a exigências mínimas pré-estabelecidas
- Baseada na curva de incêndio-padrão ISO 834

Normalização para experimentos

19



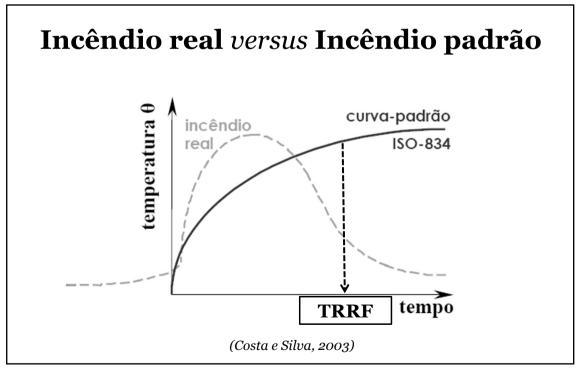
ABNT NBR 14432:2001

 Define um dos principais conceitos quando se trata de exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos:

TRRF Tempo Requerido de Resistência ao Fogo

Tempo mínimo de resistência ao fogo de um elemento construtivo, quando sujeito ao incêndio-padrão

21



ABNT NBR 15200:2012

O projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio tem por base a correlação entre o comportamento dos materiais e da estrutura à temperatura ambiente (considerada próxima a 20° C) com o que ocorre em situação de incêndio

23

ABNT NBR 15200:2012

- Válida para pré-moldados, pré-fabricados e protendidos na ausência de normas específicas
- Permite o uso de procedimentos e normas internacionais desde que demonstrado o atendimento ao nível de segurança da norma brasileira
- Verificação de estruturas de concreto em situação de incêndio: Método tabular, método analítico, método simplificado, métodos avançados, método experimental
- Inclusão de Anexos de A a G (destaque para o Método do tempo equivalente – Anexo A)

O fogo, o concreto e o incêndio

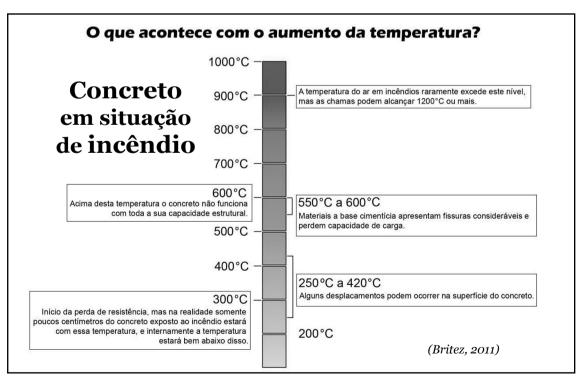


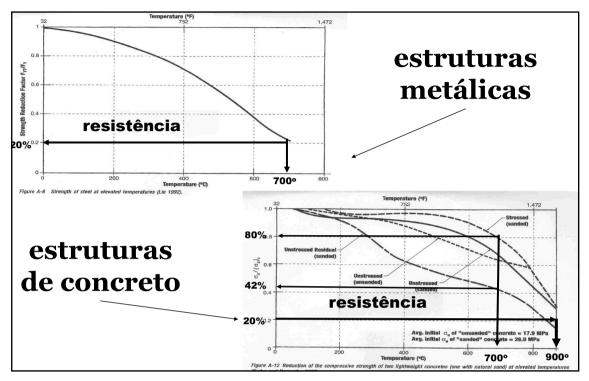
Isolamento térmico e estanqueidade do concreto (Jacobs, 2007)

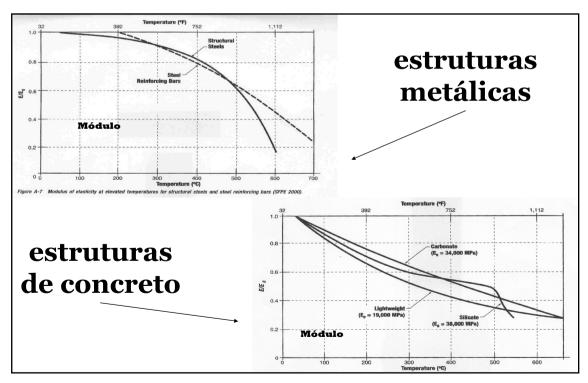
Concreto

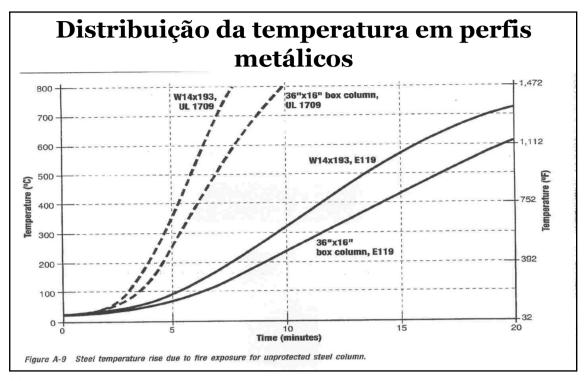
- material estrutural incombustível
- possui baixa condutividade térmica
- não exala gases tóxicos ao ser aquecido
- não é um elemento do tetraedro do fogo
- não é um combustível em forma sólida

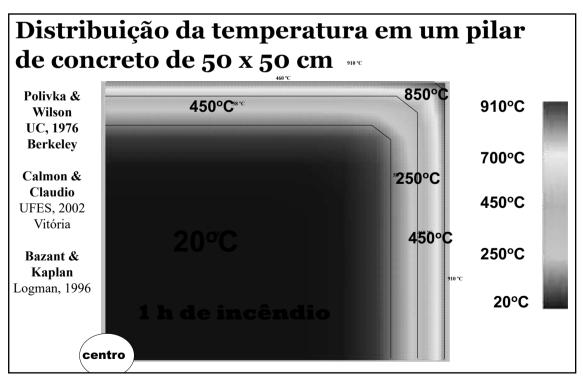
25

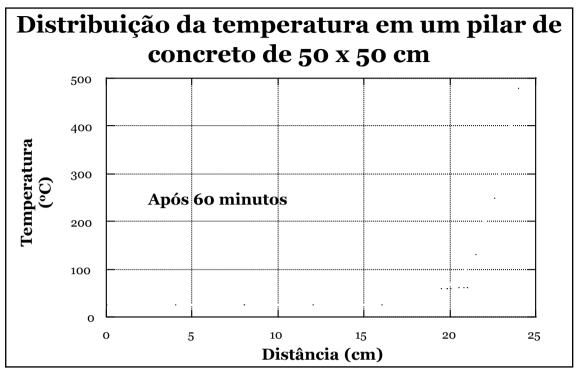










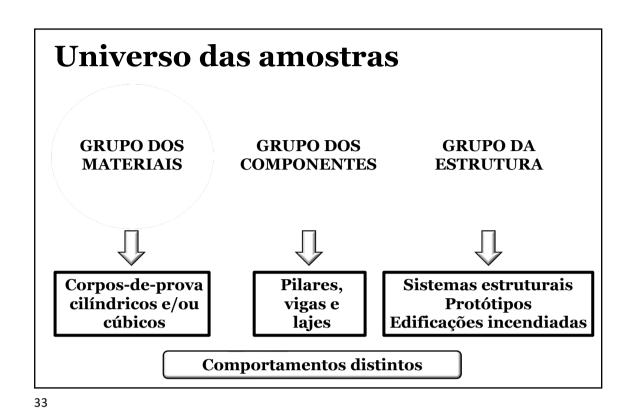


O concreto e o incêndio

Concreto é versátil Concreto não é inflamável Concreto é incombustível Concreto é resistente Concreto é isolante térmico

Concreto perde resistência Concreto pode explodir *(spalling)*

o a 100 °C → umidade → vapor d'água → íntegro 100 a 350 °C → CSH perde água → pode explodir 350 a 900 °C → Ca(OH)₂ → CaO → agregados soltam 900 a 1200 oC → fusão parcial, CO₂

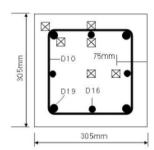


O tipo e as
dimensões da
amostra,
influenciam
potencialmente nos
resultados obtidos
referentes ao
material que está
sendo avaliado,
independentemente
de sua classe de
resistência, por
exemplo



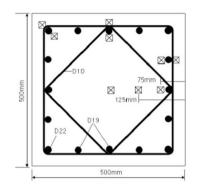
(Phan, 2002)

Tamanho da **seção transversal**



30,5 cm x 30,5 cm x 3,4 m

pilares de 120 MPa (mesmo concreto, taxa de aço e intensidade de carregamento)



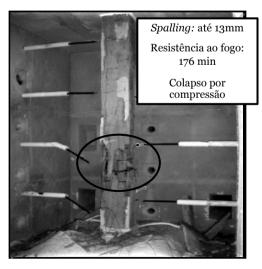
50 cm x 50 cm x 3,4 m

(Park et al., 2007)

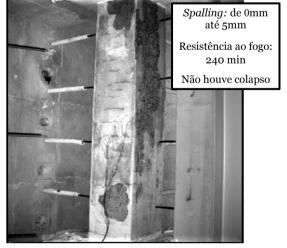
35

Discussões

Tamanho da **seção transversal** f_{ck} 120 MPa



30,5 cm x 30,5 cm x 3,4 m $\,$

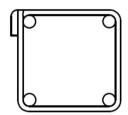


50 cm x 50 cm x 3,4 m

(Park et al., 2007)

Presença de aço na amostra

Elemento de concreto armado (pilar)



(a) Configuração convencional de estribos

(b) Configuração modificada de estribos

espaçamento de estribos: 0,75 vezes do convencional

(Kodur, 2005)

37

Discussões

Presença de **aço na amostra**



(Kodur, 2005) **f**_{ck} **83 MPa**



Configuração Modificada de Estribos

Corpos-de-prova não tem armadura...



Sem fibras

Presença de fibras de polipropileno

maiores quantidades com menores diâmetros e maiores comprimentos, diminuem o spalling

(Kawai, 2005)

39

Discussões

- A presença de **carregamento** na amostra é favorável ou desfavorável quando em ensaios em elevadas temperaturas? Parece conduzir a menos **spalling**...
 - Depende de diversos fatores
 - Resultados sempre específicos
 - Deve haver comparativo direto
 - Sem resposta precisa, sem padrão

... Fenômeno aleatório

BETTER BUILT WITH CONCRETE

Last Updated: Aug 31st, 2004 - 18:25:55

The Cardington Fire Test

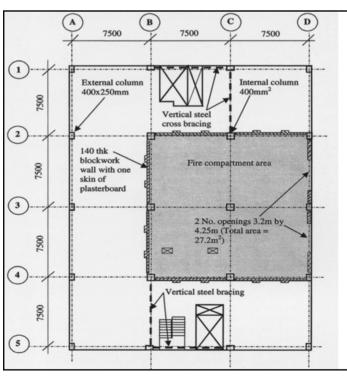
By Pal Chana and Bill Price, British Cement Association Jul 15, 2003, 09:00 Email this article Printer friendly page

- ✓ 7 pisos
- ✓ 25m de altura
- \checkmark 3 x 4 de 7,5m por 7,5m
- ✓ Laje → espessura 15cm
- ✓ Laje \rightarrow f_{ck} = 37MPa
- ✓ Vigas \rightarrow $f_{ck} = 74MPa$
- ✓ Cobrimento → 2cm
- ✓ Pilares \rightarrow f_{ck} = 100MPa
- ✓ Cobrimento → 4cm
- ✓ Agregados calcita e granito
- ✓ 2,7% fibras propileno
- ✓ umidade alta

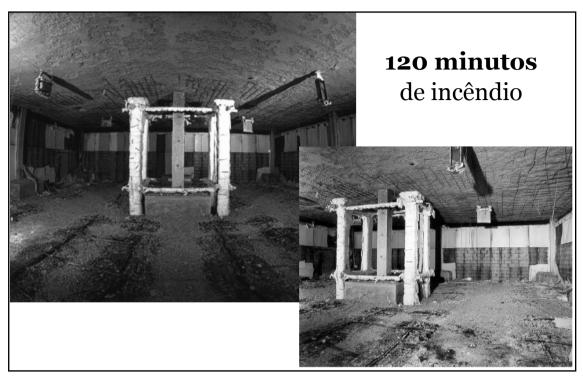


Cardington Concrete Building Frame

41



Croqui
mostrando a
localização do
compartimento
do incêndio na
construção



- 1. A estrutura de concreto suportou um fogo intenso sem colapsar;
- 2. A estrutura satisfez a critérios de desempenho relevantes da função de suporte de carga, de isolamento e de integridade, quando submetida a um incêndio real;
- 3. Observou-se extenso *spalling n*a laje do 1º pavimento, mas isto não comprometeu a integridade estrutural dos andares sob cargas impostas;
- 4. O deslocamento horizontal da laje de piso foi de 6cm;
- 5. Os pilares HPC (103MPa), que continham fibras de propileno, tiveram excelente desempenho;
- 6. A laje conseguiu suportar os carregamentos impostos mesmo com deslocamentos verticais residuais (7cm).

INVESTIGAÇÃO Universidade de São Paulo

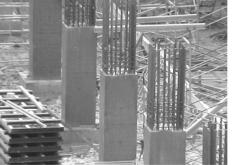
Brasil 2002 → 2010

PhD student: Carlos Britez Supervisor: Paulo Helene

45

História





São Paulo, Brasil 2002 f_{ck} = 125MPa world record 6 pilares em 7 pisos

Edificio e-Tower



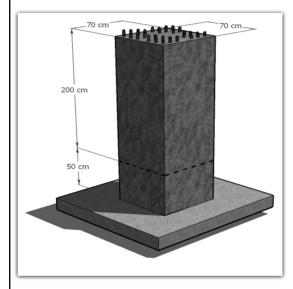
" HPCC in Brazilian Office Tower"

Concrete International. ACI, American Concrete Institute, v. 25, n. 12, p. 64-68, 2003

HELENE, Paulo & HARTMANN, Carine

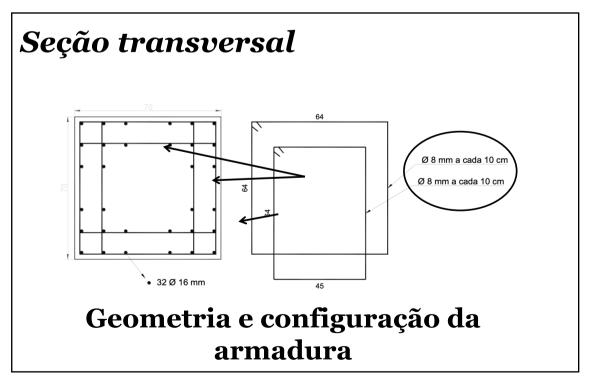


Pilar ensaiado



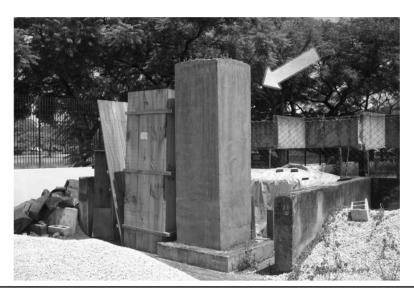
- √ 70cm x 70cm
- √altura: 2m
- √ peso: 2500kg
- √ idade: 8 anos
- $\sqrt{f_{ck}}$ = 140MPa
- ✓ Cobrimento: 25mm

49



Condições similares às reais

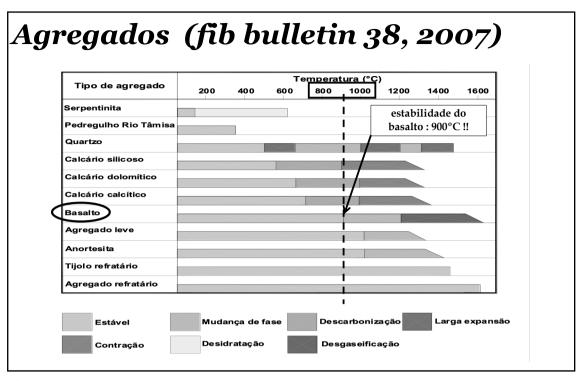
Pilar mantido em ambiente externo

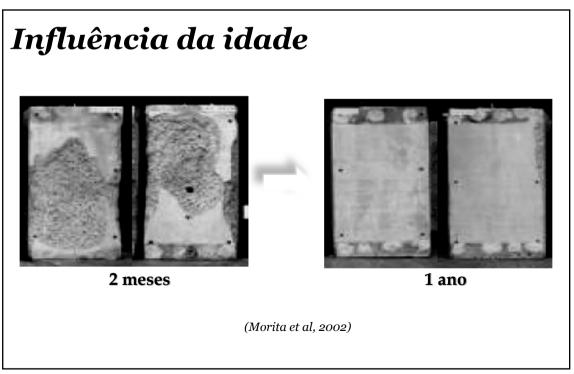


51

Originalidades da investigação

- ✓ Petrografia dos agregados (basalto)
- ✓ Envelhecimento natural
- √ Concreto colorido (pigmentado)
- ✓ Concreto de alta resistencia





Concreto colorido



55

Pilar: corte, içamento e transporte



Fio diamantado





Testemunhos extraídos

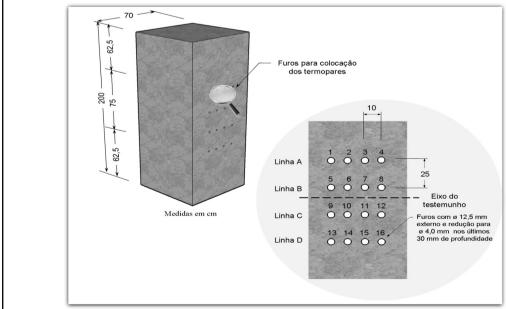


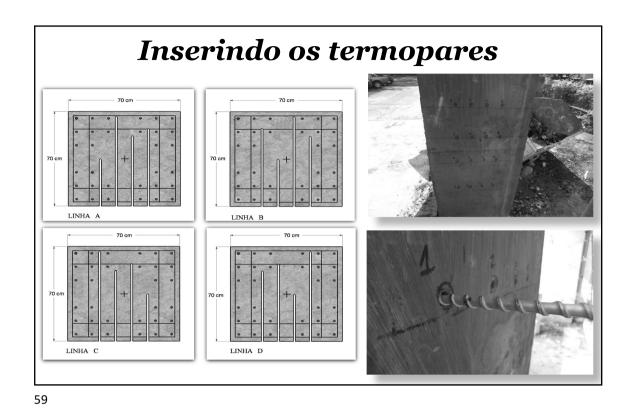
Após 8 anos 140 MPa



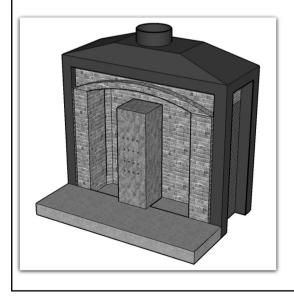
57





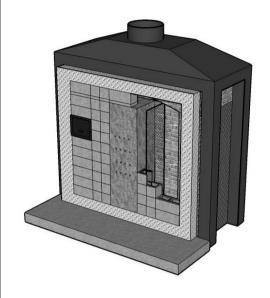


Esquema geral do experimento



- ✓ forno IPT (tradição)
- ✓ sem carregamento
- ✓ Exposição: 3 faces
- ✓ Curva padrão ISO 834
- ✓ Simulação: 180 minutos

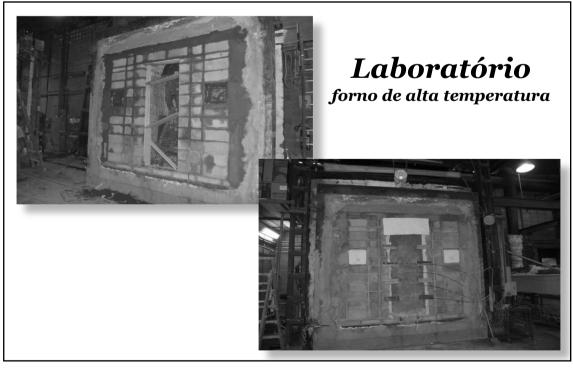
Esquema geral do experimento



- ✓ alvenaria fechamento
- ✓ gaiola de segurança
- ✓ fibra cerâmica interna
- ✓ grauteamento
- ✓ preenchimento com areia
- ✓ janelas de alívio

61

61

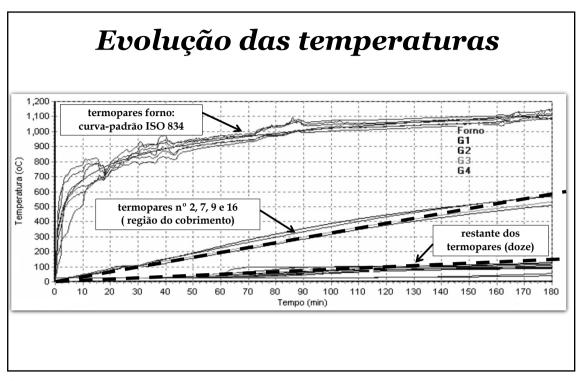


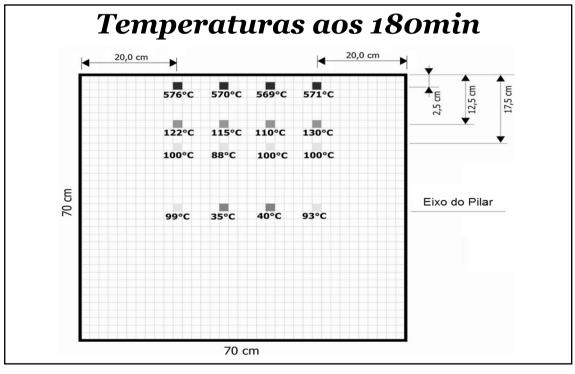


Esquema da simulação (planta)

64

Alvenaria grauteada





Depois do ensaio...

 $180min\ de\ fogo+3\ dias$



67

Integridade





arestas perfeitas

Integridade depois de 180min



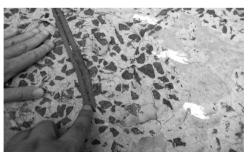
- **✓ Spalling superficial**
- ✓ Ocorrência: 36 min (inicial)
- ✓ Som "pipocamento"
- ✓ Arestas intactas
- √ Tipo: desplacamento
- ✓ Profundidade: de o a 48 mm (em um único ponto), média de 9,3 mm)

69

Integridade



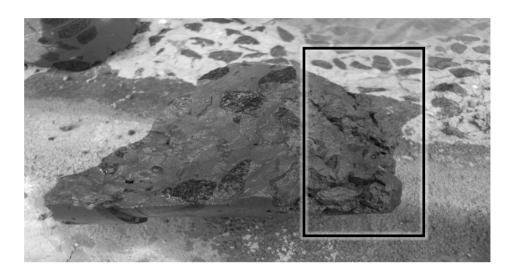




armadura exposta inferior a 5%

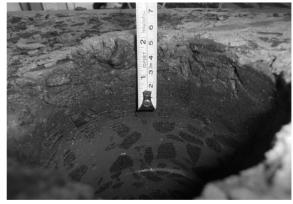
Seção transversal perdida por *spalling* aproximadamente 5%

Indicador colorimétrico: faces



71

Termômetro natural



- √ Óxido de ferro (Fe₂O₃)
- √ Profundidade: ≈ 55mm
- ✓ Centro das faces
- ✓ Arestas não evidentes
- ✓ Fe₂O₃ em Fe₃O₄
- √ hematita em magnetita

cerca de 600°C

Indicador colorimétrico: arestas

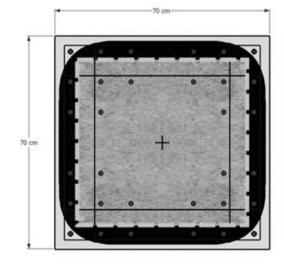


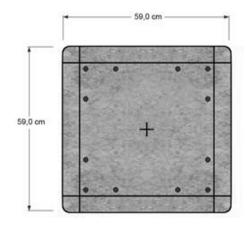


Coloração resultante não tão evidente quanto na região da face central

73

Ensaios residuais: resultado global





Conclusões

Investigação baseada somente no comportamento dos materiais não é suficiente para explicar o efetivo comportamento das estruturas sob incêndio

Ainda desconhecemos todos os fatores intervenientes e necessitamos de mais estudos experimentais adequados e consistentes

Ainda não é possível controlar e prever com segurança o comportamento sob incêndio

75

OBRIGADO!



www.concretophd.com.br www.phd.eng.br

> 11-2501-4822 / 23 11-7881-4014